BOLETIM CORONAVIRUS (COVID 19) - SPDM

Edição Semanal #06

O Boletim Semanal Coronavírus - SPDM - Edição Semanal, apresenta os dados referentes à situação do Coronavírus no Mundo, nos 10 Países com maior número de casos, no Brasil, nos Estados e nos Municípios com atuação da SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS.

A edição semanal acrescenta dados e análises referentes à situação epidemiológica da COVID-19. Na primeira seção são apresentados dados já contemplados nos boletins diários sobre a evolução da pandemia. A segunda seção aborda temáticas relevantes relacionadas com a situação dos Estados e Municípios com atuação da SPDM. Nesta edição apresentamos dados referente a Número de leitos e Taxa de Ocupação tanto nos Hospitais de Campanha quanto outros Hospitais gerenciados pela SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS no enfrentamento da pandemia.

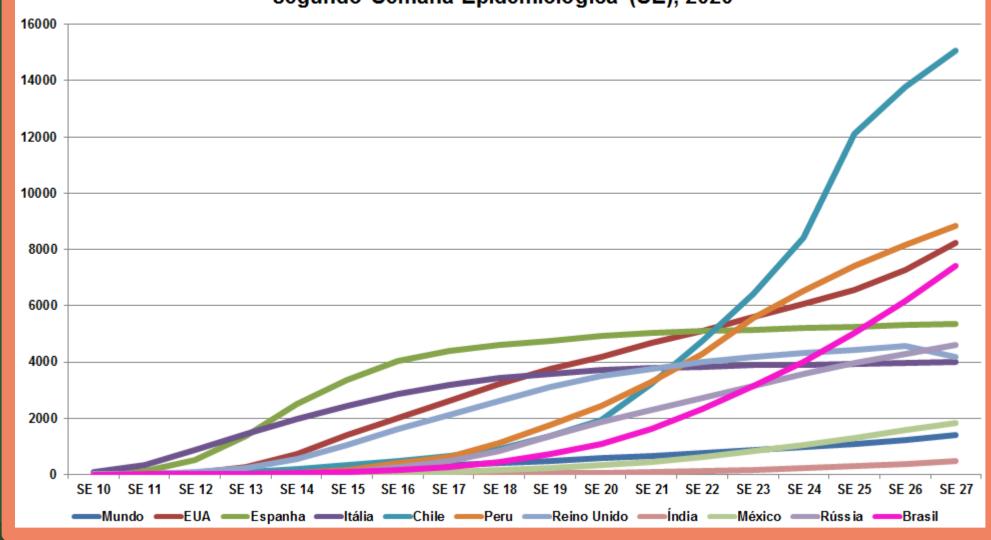
Os dados apresentados neste Boletim incluem informações até dia 04 de julho de 2020, último dia da 27º Semana Epidemiológica (SE). As Semanas Epidemiológicas iniciam-se aos domingos e estendem-se até o sábado seguinte.

COVID-19 no Brasil e no Mundo:

Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência (Casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) nos **10 países com maior número de casos** confirmados no mundo a partir de 02 de março de 2020. Na tabela seguinte, encontram-se os valores do Coeficiente de Incidência por um milhão de habitantes e o número de casos confirmados por Semana Epidemiológica das últimas 15 Semanas Epidemiológicas do período analisado (SE 13 a 27).

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de casos confirmados, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020



Coeficiente de Incidência e número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, nos 10 países com maior número de casos.

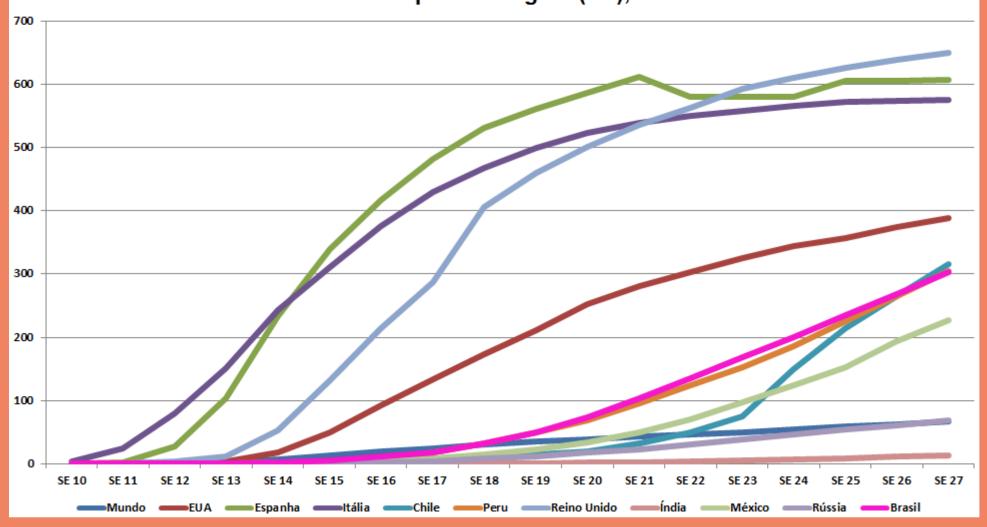
		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
Mundo	Casos	575.500	1.062.279	1.622.027	2.170.179	2.714.337	3.273.909	3.864.272	4.462.964	5.127.189	5.841.313	6.663.778	7.553.489	8.525.231	9.653.996	10.921.409
Mundo	Incidência	73,8	136,3	208,1	278,4	348,2	420	495,8	572,6	657,8	749,4	854,9	969	1.093,70	1.238,50	1.401,10
Chile	Casos	1.610	3.737	6.501	9.252	12.306	17.008	25.972	37.040	61.857	90.638	122.499	160.846	231.393	263.360	288.089
Chile	Incidência	84,2	195,5	340,1	484	643,7	889,7	1.358,60	1.937,60	3.235,80	4.741,40	6.408,10	8.414,10	12.104,50	13.776,80	15.070,40
Peru	Casos	580	1.414	5.256	13.489	20.914	36.976	58.526	80.604	108.769	141.779	183.198	214.788	244.388	268.602	292.004
Peru	Incidência	17,6	42,9	159,4	409,1	634,3	1.121,40	1.775,00	2.444,60	3.298,80	4.300,00	5.556,20	6.514,30	7.412,00	8.146,40	8.856,20
EUA	Casos	85.228	241.703	461.275	665.330	860.772	1.067.127	1.245.874	1.382.362	1.547.973	1.694.864	1.857.872	2.010.391	2.172.212	2.407.590	2.724.433
EUA	Incidência	257,5	730,2	1.393,60	2.010,00	2.600,50	3.223,90	3.763,90	4.176,30	4.676,60	5.120,40	5.612,90	6.073,60	6.562,50	7.273,60	8.230,80
Brasil	Casos	3.904	10.278	20.727	36.599	58.509	96.396	155.939	233.142	347.398	498.440	672.846	850.514	1.067.579	1.313.667	1.577.004
DIdSII	Incidência	18,4	48,4	97,5	172,2	275,3	453,5	733,6	1.096,80	1.634,40	2.344,90	3.165,40	4.001,30	5.022,50	6.180,20	7.419,10
Ecnanha	Casos	64.059	117.710	157.022	188.578	205.905	215.216	222.857	230.183	234.824	238.564	240.978	243.209	245.575	247.905	250.545
Espanha	Incidência	1.370,10	2.517,60	3.358,40	4.033,30	4.403,90	4.603,10	4.766,50	4.923,20	5.022,50	5.102,50	5.154,10	5.201,80	5.252,40	5.302,20	5.358,70
Rússia	Casos	1.264	4.149	13.584	36.793	68.622	124.054	198.676	272.043	335.882	396.575	458.689	520.129	576.952	627.646	674.515
Nussia	Incidência	8,7	28,4	93,1	252,1	470,2	850,1	1.361,40	1.864,10	2.301,60	2.717,50	3.143,10	3.564,10	3.953,50	4.300,90	4.622,00
Reino	Casos	14.547	38.172	70.276	108.696	143.468	177.458	211.368	236.715	254.199	271.226	283.315	292.954	301.819	309.364	284.280
Unido	Incidência	214,3	562,3	1.035,20	1.601,20	2.113,40	2.614,10	3.113,60	3.486,90	3.744,50	3.995,30	4.173,40	4.315,40	4.446,00	4.557,10	4.187,60
Itália	Casos	86.498	119.827	147.577	172.434	192.994	207.428	217.185	223.885	228.658	232.248	234.531	236.305	238.011	239.961	241.184
Italia	Incidência	1.430,60	1.981,90	2.440,80	2.851,90	3.192,00	3.430,70	3.592,10	3.702,90	3.781,90	3.841,20	3.879,00	3.908,30	3.936,50	3.968,80	3.989,00
México	Casos	589	1.510	3.441	6.297	11.633	19.224	29.616	42.595	59.567	81.400	105.680	133.974	165.455	202.951	238.511
iviexico	Incidência	4,6	11,7	26,7	48,8	90,2	149,1	229,7	330,4	462	631,3	819,7	1.039,10	1.283,30	1.574,10	1.849,90
Índia	Casos	724	2.902	7.447	14.378	24.506	37.336	59.662	85.940	125.101	173.763	236.657	308.993	395.048	508.953	648.315
india	Incidência	0,5	2,1	5,4	10,4	17,8	27,1	43,2	62,3	90,7	125,9	171,5	223,9	286,3	368,8	469,8

Nota-se que o Brasil, apesar de ser o **segundo país com maior número de casos no mundo**, encontra-se na quarta posição entre os países analisados quando se trata da incidência, com crescimento ao longo do período maior que o crescimento mundial, a partir da 18ª Semana Epidemiológica. Estados Unidos da América (EUA) é o país com a terceira maior incidência e maior número de casos no mundo. Chile e Peru ocupam a primeira e a segunda maiores incidências na 27ª semana epidemiológica. O México entrou na lista de 10 países com maior número de casos, com a saída do Irã desta lista.

Vale ressaltar que a análise sofre impacto de acordo com a estratégia de testagem adotada em cada país, bem como critérios de notificação de casos. Quanto maior a amplitude de testagem, maior o número de diagnósticos, e maior a incidência. No Brasil, o coeficiente de incidência e número de casos mostrados no gráfico e tabela, calculada a partir dos dados oficiais, também sofre impacto da estratégia de testagem. Os inquéritos sorológicos realizados em todo país, cujo resultados começam ser divulgados, indicam que há baixa testagem e subnotificação de casos, confirmando o que vinha sendo analisado nos Boletins anteriores.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos **10 países com maior número de casos** confirmados no mundo por semana epidemiológica do período analisado (SE 10 a 27). Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos para as últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 13 a 27).

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de casos confirmados, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020



Taxa de Mortalidade e número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, nos 10 países com maior número de casos.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
N.A. va el e	Óbitos	26.628	58.149	101.091	151.081	193.704	235.868	271.670	304.352	334.624	362.156	392.833	423.357	456.976	491.148	523.009
Mundo	Mortalidade	3,4	7,5	13	19,4	24,9	30,3	34,9	39	42,9	46,5	50,4	54,3	58,6	63	67,1
Doing Unido	Óbitos	759	3.605	8.958	14.576	19.506	27.510	31.241	33.998	36.393	38.161	40.261	41.481	42.461	43.414	44.131
Reino Unido	Mortalidade	11,2	53,1	132	214,7	287,3	405,2	460,2	500,8	536,1	562,1	593,1	611	625,5	639,5	650,1
Espanha	Óbitos	4.858	10.935	15.843	19.478	22.524	24.824	26.251	27.459	28.628	27.121	27.134	27.136	28.315	28.338	28.385
Espailia	Mortalidade	103,9	233,9	338,9	416,6	481,7	530,9	561,5	587,3	612,3	580,1	580,3	580,4	605,6	606,1	607,1
Itália	Óbitos	9.136	14.681	18.851	22.747	25.969	28.236	30.201	31.610	32.616	33.229	33.774	34.223	34.561	34.708	34.833
Italia	Mortalidade	151,1	242,8	311,8	376,2	429,5	467	499,5	522,8	539,4	549,6	558,6	566	571,6	574	576,1
EUA	Óbitos	1.243	5.854	16.596	30.384	44.053	57.406	69.889	83.819	92.923	100.304	107.911	113.757	118.205	124.161	128.481
EUA	Mortalidade	3,8	17,7	50,1	91,8	133,1	173,4	211,1	253,2	280,7	303	326	343,7	357,1	375,1	388,2
Chile	Óbitos	5	22	65	116	174	234	294	368	630	944	1.448	2.870	4.093	5.068	6.051
Cille	Mortalidade	0,3	1,2	3,4	6,1	9,1	12,2	15,4	19,3	33	49,4	75,7	150,1	214,1	265,1	316,5
Peru	Óbitos	9	51	138	300	572	1.051	1.627	2.267	3.148	4.099	5.031	6.109	7.461	8.761	10.045
Peru	Mortalidade	0,3	1,5	4,2	9,1	17,3	31,9	49,3	68,8	95,5	124,3	152,6	185,3	226,3	265,7	304,7
Brasil	Óbitos	114	432	1.124	2.347	4.016	6.724	10.627	15.633	22.013	28.834	35.930	42.720	49.976	57.070	64.265
Brasii	Mortalidade	0,5	2	5,3	11	18,9	31,6	50	73,5	103,6	135,7	169	201	235,1	268,5	302,3
México	Óbitos	8	50	194	486	1.069	1.859	2.961	4.477	6.510	9.044	12.545	15.944	19.747	25.060	29.189
IVIEXICO	Mortalidade	0,1	0,4	1,5	3,8	8,3	14,4	23	34,7	50,5	70,1	97,3	123,7	153,2	194,4	226,4
Rússia	Óbitos	4	34	106	313	615	1.222	1.827	2.537	3.388	4.555	5.725	6.829	8.002	8.969	10.027
Kussia	Mortalidade	0	0,2	0,7	2,1	4,2	8,4	12,5	17,4	23,2	31,2	39,2	46,8	54,8	61,5	68,7
Índia	Óbitos	17	68	239	480	775	1.218	1.981	2.752	3.720	4.971	6.642	8.884	12.948	15.685	18.655
IIIuia	Mortalidade	0	0	0,2	0,3	0,6	0,9	1,4	2	2,7	3,6	4,8	6,4	9,4	11,4	13,5

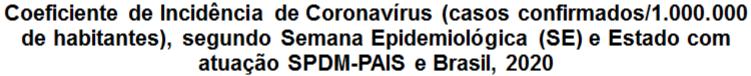
Com relação à Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 de habitantes) no período analisado (até 04/07/20), observa-se que o Reino Unido é o país com maior taxa, seguido pela Espanha, Itália, EUA e Chile. O Brasil passa a ocupar o sexto lugar em Taxa de Mortalidade e continua em curva ascendente, sendo o segundo país com maior número de mortes entre os 10 países analisados com maior número de casos, atrás apenas dos EUA, que lideram o número de mortes. Em relação aos óbitos os dados também sofrem o impacto da maior ou menor amplitude da testagem.

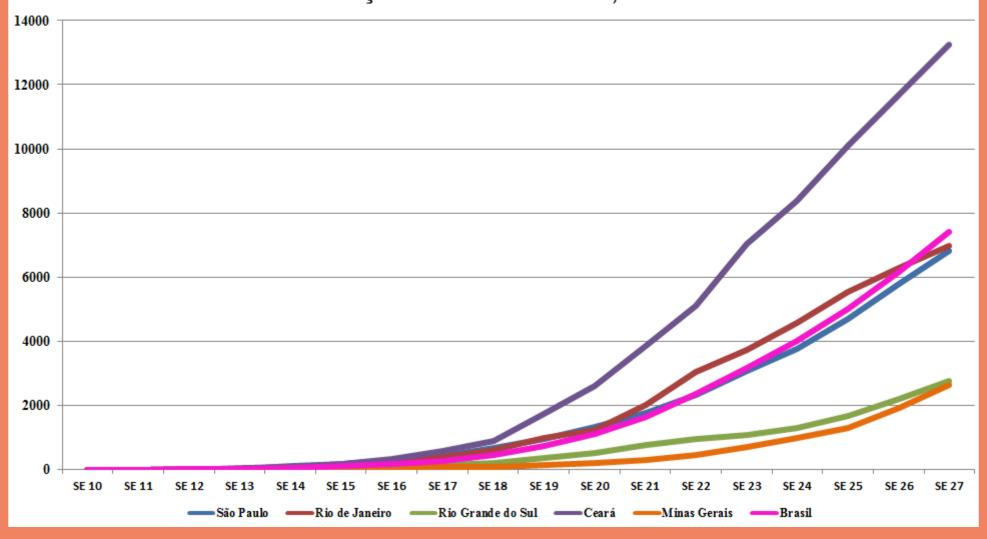
Apesar da defasagem entre os óbitos e o registro desses no Sistema de Informação de Mortalidade, como também de um grande número de óbitos de causa não esclarecida e não computados como Covid-19, quando se compara o período de epidemia com o mesmo período em anos anteriores, a taxa de mortalidade é a informação que mais se aproxima da realidade quando considerada a totalidade dos óbitos.

COVID-19 no Brasil e nos Estados com atuação SPDM:

Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência de casos confirmados, cumulativamente, nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além do Brasil como um todo, desde o dia 02 de março de 2020, quando foram confirmados os primeiros casos de COVID 19 no Brasil, até o dia 04 de julho de 2020, segundo Semana Epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se valores do Coeficiente de Incidência e o número de casos confirmados das últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 13 a 27).





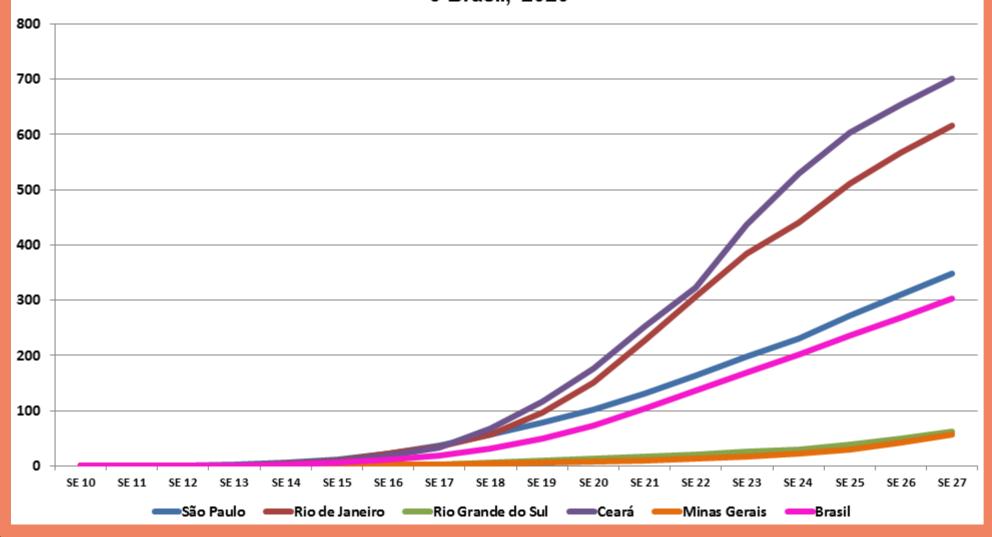
Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, nos Estados com atuação SPDM-PAIS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
Dwasil	Casos	3.904	10.278	20.727	36.599	58.509	96.396	155.939	233.142	347.398	499.966	676.494	850.514	1.067.579	1.313.667	1.577.004
Brasil	Incidência	18,4	48,4	97,5	172,2	275,3	453,5	733,6	1.096,80	1.634,40	2.352,10	3.182,60	4.001,30	5.022,50	6.180,20	7.419,10
Ceará	Casos	388	782	1.582	3.034	5.421	8.231	15.879	23.795	35.122	46.506	64.271	76.429	92.156	106.628	120.952
Ceara	Incidência	42,5	85,6	173,2	332,2	593,6	901,3	1.738,80	2.605,70	3.846,00	5.092,60	7.037,90	8.369,30	10.091,50	11.676,20	13.244,70
Rio de	Casos	558	1.246	2.607	4.543	6.828	10.546	16.929	21.601	34.533	52.420	64.533	78.836	95.537	108.803	120.440
Janeiro	Incidência	32,3	72,2	151	263,1	395,5	610,8	980,5	1.251,10	2.000,20	3.036,20	3.737,80	4.566,20	5.533,60	6.302,00	6.976,00
São Paulo	Casos	1.406	4.466	8.419	13.894	20.004	31.174	44.411	61.183	80.558	107.142	140.549	172.875	215.793	265.581	312.530
Sao Paulo	Incidência	30,6	97,3	183,3	302,6	435,6	678,9	967,2	1.332,40	1.754,30	2.333,30	3.060,80	3.764,80	4.699,40	5.783,70	6.806,10
Rio Grande	Casos	288	513	733	1.030	1.545	2.484	3.972	5.949	8.709	10.849	12.129	14.627	19.138	25.000	31.619
do Sul	Incidência	25,3	45,1	64,4	90,5	135,8	218,3	349,1	522,9	765,5	953,6	1.066,10	1.285,60	1.682,10	2.197,40	2.779,10
Minas	Casos	205	430	750	1.077	1.481	2.023	3.123	4.474	6.338	9.630	14.939	20.614	27.305	40.966	55.958
Gerais	Incidência	9,7	20,3	35,4	50,9	70	95,6	147,5	211,3	299,4	454,9	705,7	973,8	1.289,90	1.935,20	2.643,40

O Estado de São Paulo, entre aqueles com atuação da SPDM, apresenta maior número de casos no período analisado, seguido pelo Ceará e Rio de Janeiro, os três estados ainda com tendência de aumento. Ao se analisar o Coeficiente de Incidência, o **Ceará é o estado que ocupa a primeira posição**, seguido por Rio de Janeiro e São Paulo. O estado do Rio Grande do Sul apresenta menor número de casos da doença no período analisado, e o segundo menor coeficiente de incidência, maior apenas que a de Minas Gerais, ambas muito abaixo da incidência do Brasil, mas com tendência de aumento mais intensa desde a 25ª Semana Epidemiológica.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (Óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos Estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além do Brasil a partir do dia 02 de março de 2020 até o dia 04 de julho de 2020, segundo semana epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos das últimas 15 Semanas Epidemiológicas (SE 13 a 27).

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Estado com atuação SPDM-PAIS e Brasil, 2020



Taxa de Mortalidade e número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, no Brasil e Estados com atuação SPDM-PAIS.

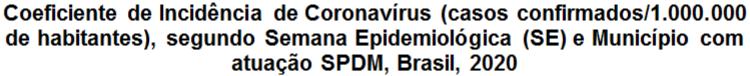
		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
Drasil	Óbitos	114	432	1.124	2.347	4.016	6.724	10.627	15.633	22.013	28.849	36.044	42.720	49.976	57.070	64.265
Brasil	Mortalidade	0,5	2	5,3	11	18,9	31,6	50	73,5	103,6	135,7	169,6	201	235,1	268,5	302,3
Coará	Óbitos	10	26	67	176	310	614	1.062	1.614	2.308	2.956	3.982	4.829	5.518	5.981	6.411
Ceará	Mortalidade	1,1	2,8	7,3	19,3	33,9	67,2	116,3	176,7	252,7	323,7	436	528,8	604,2	654,9	702,0
Rio de Janeiro	Óbitos	13	58	155	387	615	971	1.653	2.614	3.905	5.277	6.639	7.592	8.824	9.789	10.624
Kio de Janeiro	Mortalidade	0,8	3,4	9	22,4	35,6	56,2	95,7	151,4	226,2	305,6	384,5	439,7	511,1	567	615,4
São Paulo	Óbitos	84	260	560	991	1.667	2.586	3.608	4.688	6.045	7.532	9.058	10.581	12.494	14.263	15.996
Sau Paulu	Mortalidade	1,8	5,7	12,2	21,6	36,3	56,3	78,6	102,1	131,6	164	197,3	230,4	272,1	310,6	348,4
Rio Grande do	Óbitos	3	7	17	25	37	71	106	144	187	232	286	344	430	554	715
Sul	Mortalidade	0,3	0,6	1,5	2,2	3,3	6,2	9,3	12,7	16,4	20,4	25,1	30,2	37,8	48,7	62,8
Minas Gerais	Óbitos	0	6	17	39	58	88	118	150	217	263	368	454	636	882	1.183
Milias Gerais	Mortalidade	0	0,3	0,8	1,8	2,7	4,2	5,6	7,1	10,3	12,4	17,4	21,4	30	41,7	55,9

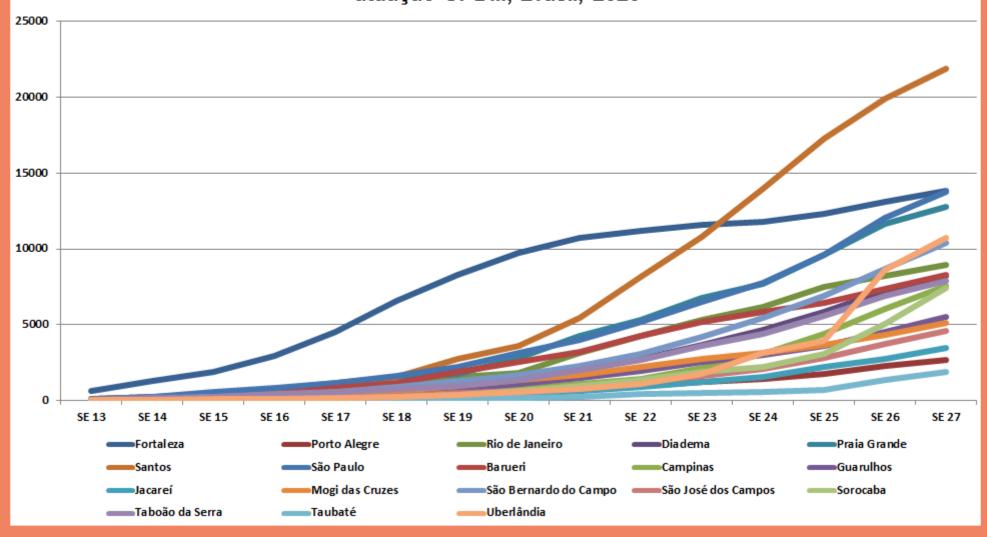
No período analisado, a **Taxa de Mortalidade é maior no Estado do Ceará**, seguida pelo Rio de Janeiro e São Paulo e com tendências de aumento parecidas. No Rio Grande do Sul e Minas Gerais observa-se aumentos mais lentos em comparação aos demais Estados com atuação da SPDM. Houve um aumento importante na Taxa de Mortalidade do Estado do Rio de Janeiro a partir da 18ª Semana epidemiológica e no Ceará a partir da 17ª Semana Epidemiológica. As taxas de mortalidade do Rio Grande do Sul e Minas Gerais ainda se apresentam baixas.

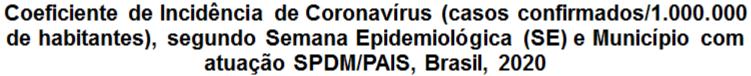
Cabe destacar ainda que mortes notificadas por causas "indeterminadas" vem aumentando no País e podem estar relacionadas com a Covid-19.

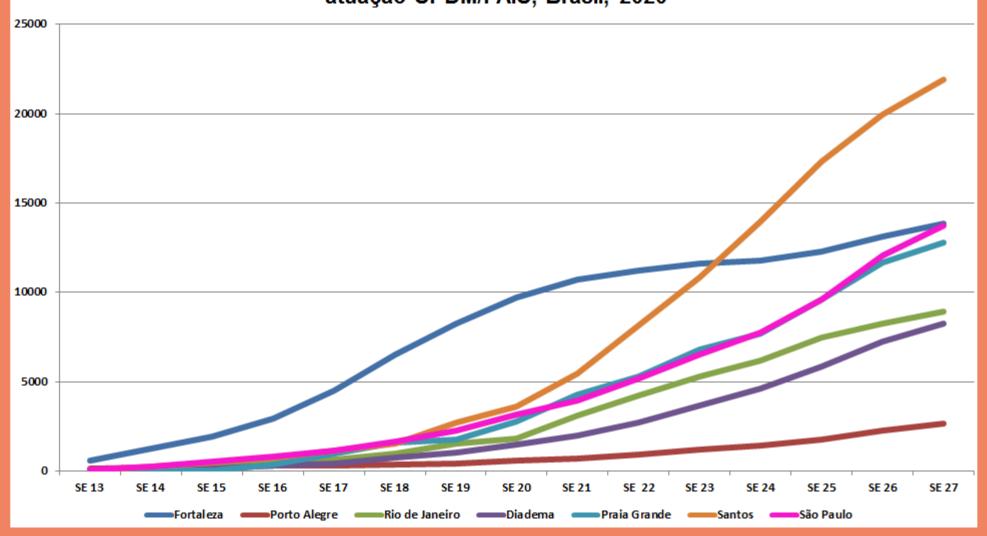
COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM: Coeficiente de Incidência

O Coeficiente de Incidência (casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) dos Municípios com atuação SPDM, SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS no período entre 22 de março e 04 de julho de 2020 encontra-se no gráfico a seguir e na tabela com valores referentes às Semanas Epidemiológicas 13 a 27.





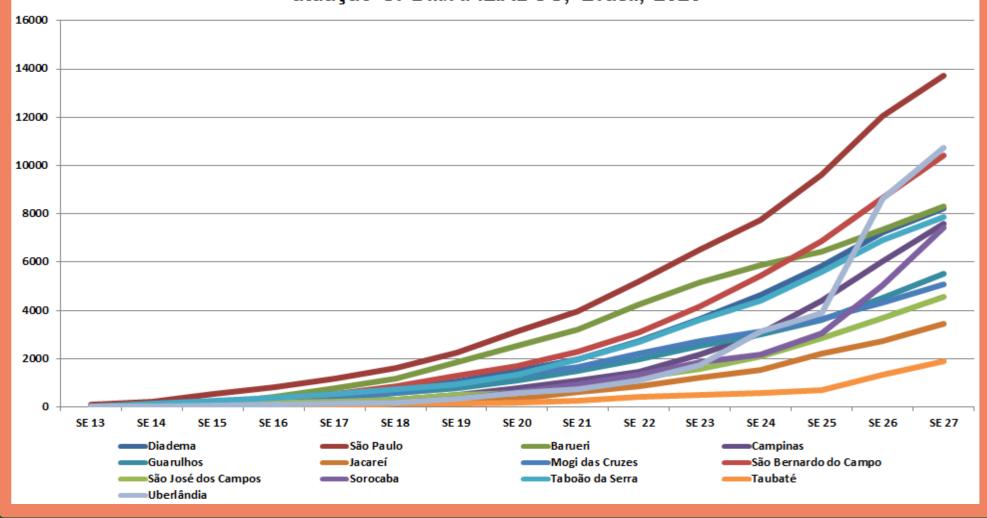




Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM-PAIS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
Conto	Casos	14	100	195	333	495	666	1.178	1.559	2.366	3.518	4.690	6.040	7.494	8.637	9.486
Santos	Incidência	32,3	230,8	450	768,5	1.142,40	1.537,00	2.718,60	3.597,90	5.460,30	8.118,90	10.823,60	13.939,20	17.294,70	19.932,60	21.891,90
Fortaleza	Casos	1.588	3.381	5.097	7.891	12.063	17.468	22.101	25.980	28.556	29.896	30.950	31.471	32.854	35.012	36.939
FORtaleza	Incidência	594,9	1.266,60	1.909,50	2.956,20	4.519,10	6.543,90	8.279,60	9.732,70	10.697,80	11.199,80	11.594,60	11.789,80	12.307,90	13.116,30	13.838,20
São	Casos	1.044	2.729	6.585	10.127	14.279	19.897	27.414	38.479	48.528	63.629	79.880	94.842	117.768	147.536	168.388
Paulo	Incidência	85,2	222,7	537,5	826,6	1.165,40	1.624,00	2.237,50	3.140,60	3.960,80	5.193,30	6.519,70	7.740,90	9.612,10	12.041,80	13.743,70
Praia	Casos	0	4	16	119	326	513	578	901	1.389	1.721	2.208	2.510	3.120	3.790	4.151
Grande	Incidência	0	12,3	49,2	366,1	1.002,90	1.578,10	1.778,10	2.771,70	4.272,90	5.294,20	6.792,30	7.721,30	9.597,80	11.658,90	12.769,40
Rio de	Casos	489	982	1.905	3.059	4.481	6.448	10.479	12.295	21.043	28.481	35.703	41.411	50.129	55.286	60.033
Janeiro	Incidência	72,8	146,2	283,5	455,3	666,9	959,7	1.559,60	1.829,90	3.131,90	4.238,90	5.313,80	6.163,40	7.460,90	8.228,40	8.934,90
Diadema	Casos	1	23	60	118	170	320	441	634	844	1.156	1.553	1.965	2.481	3.071	3.496
Diadeilla	Incidência	2,4	54,3	141,5	278,4	401,1	754,9	1.040,40	1.495,70	1.991,10	2.727,20	3.663,70	4.635,70	5.853,00	7.244,90	8.247,50
Porto	Casos	155	297	340	422	463	535	648	866	1.061	1.368	1.764	2.108	2.638	3.359	3.968
Alegre	Incidência	121,3	200,2	229,1	284,4	312	360,6	436,7	583,6	715,1	922	1.188,90	1.420,70	1.777,90	2.263,80	2.674,30

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM/AFILIADOS, Brasil, 2020



Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
		3E 13	3E 14	3E 13	3E 10	3E 17	3E 10	3E 19	3E 20	3E 21	3E 22	3E 23	3E 24	3E 25	3E 20	3E 27
São Paulo	Casos	1.044	2.729	6.585	10.127	14.279	19.897	27.414	38.479	48.528	63.629	79.880	94.842	117.768	147.536	168.388
3a0 Faulo	Incidência	85,2	222,7	537,5	826,6	1.165,40	1.624,00	2.237,50	3.140,60	3.960,80	5.193,30	6.519,70	7.740,90	9.612,10	12.041,80	13.743,70
ماله ماله ماله	Casos	7	26	47	67	92	139	247	389	507	750	1.214	2.161	2.691	5.965	7.433
Uberlândia	Incidência	10,1	37,6	68	96,9	133,1	201,1	357,3	562,7	733,4	1.084,90	1.756,10	3.126,00	3.892,60	8.628,60	10.752,10
São	Casos	31	77	172	294	463	720	1.080	1.424	1.935	2.590	3.490	4.551	5.760	7.271	8.725
Bernardo do Campo	Incidência	37	91,8	205	350,4	551,9	858,2	1.287,30	1.697,40	2.306,50	3.087,20	4.160,00	5.424,70	6.865,80	8.666,90	10.400,10
Damiari	Casos	5	29	43	116	219	324	507	695	879	1.159	1.412	1.608	1.766	2.016	2.274
Barueri	Incidência	18,2	105,8	156,8	423,1	798,7	1.181,70	1.849,10	2.534,80	3.205,90	4.227,10	5.149,90	5.864,70	6.441,00	7.352,80	8.293,80
Diadema	Casos	1	23	60	118	170	320	441	634	844	1.156	1.553	1.965	2.481	3.071	3.496
Diadema	Incidência	2,4	54,3	141,5	278,4	401,1	754,9	1.040,40	1.495,70	1.991,10	2.727,20	3.663,70	4.635,70	5.853,00	7.244,90	8.247,50
Taboão da	Casos	3	39	71	116	152	210	274	387	577	779	1.045	1.278	1.623	2.000	2.283
Serra	Incidência	10,4	134,6	245,1	400,5	524,7	725	945,9	1.336,00	1.992,00	2.689,30	3.607,60	4.412,00	5.603,00	6.904,60	7.881,50
Campinas	Casos	8	26	100	184	256	380	595	946	1.306	1.733	2.604	3.682	5.317	7.274	9.130
Campinas	Incidência	6,6	21,6	83,1	152,8	212,6	315,6	494,2	785,7	1.084,70	1.439,30	2.162,70	3.058,00	4.415,80	6.041,20	7.582,60

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (continuação).

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
Sorocaba	Casos	3	8	20	41	79	136	237	418	628	911	1.272	1.480	2.080	3.425	5.051
SOFOCADA	Incidência	4,4	11,8	29,4	60,3	116,3	200,2	348,8	615,3	924,4	1.340,90	1.872,30	2.178,50	3.061,60	5.041,40	7.434,70
Guarulhos	Casos	14	62	191	305	455	816	1.063	1.507	2.051	2.723	3.471	4.131	4.963	6.214	7.616
Guarumos	Incidência	10,2	45	138,5	221,1	329,9	591,7	770,7	1.092,70	1.487,10	1.974,40	2.516,70	2.995,30	3.598,50	4.505,60	5.522,10
Mogi das	Casos	9	17	56	120	149	280	436	602	745	990	1.218	1.395	1.618	1.921	2.272
Cruzes	Incidência	20,2	38,1	125,6	269,2	334,2	628	977,9	1.350,30	1.671,00	2.220,50	2.731,90	3.128,90	3.629,10	4.308,70	5.096,00
São José dos	Casos	4	24	85	138	174	226	354	429	653	890	1.145	1.502	2.045	2.673	3.309
Campos	Incidência	5,5	33,2	117,7	191,2	241	313	490,3	594,2	904,5	1.232,80	1.586,00	2.080,50	2.832,60	3.702,50	4.583,50
la sa vaí	Casos	0	0	1	18	28	35	56	83	146	204	284	364	521	636	809
Jacareí	Incidência	0	0	4,3	77	119,8	149,8	239,7	355,2	624,8	873,1	1.215,40	1.557,80	2.229,70	2.721,90	3.462,30
Taubaté	Casos	1	1	6	6	9	40	49	58	79	137	157	182	216	427	594
Taubate	Incidência	3,2	3,2	19,1	19,1	28,6	127	155,6	184,2	250,9	435	498,5	577,9	685,9	1.355,90	1.886,20

Dos municípios com atuação da SPDM, observa-se que apesar de ser o quarto Município com maior número de casos entre os municípios analisados, **Santos é o que apresenta o maior Coeficiente de Incidência**, seguido por Fortaleza, São Paulo, Praia Grande e Uberlândia.

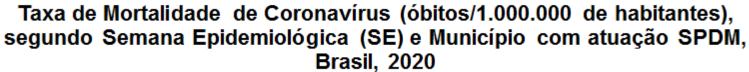
Dentre os municípios com atuação da SPDM/PAIS, estão os quatro que apresentam maior incidência (Santos, Fortaleza, São Paulo e Praia Grande). Nos municípios com atuação da SPDM/AFILIADOS, o município de São Paulo apresenta o maior Coeficiente de Incidência, seguido por Uberlândia (quinto Município com maior número de casos), São Bernardo do Campo, Barueri, Diadema, Taboão da Serra e Campinas (segundo Município com maior número de casos).

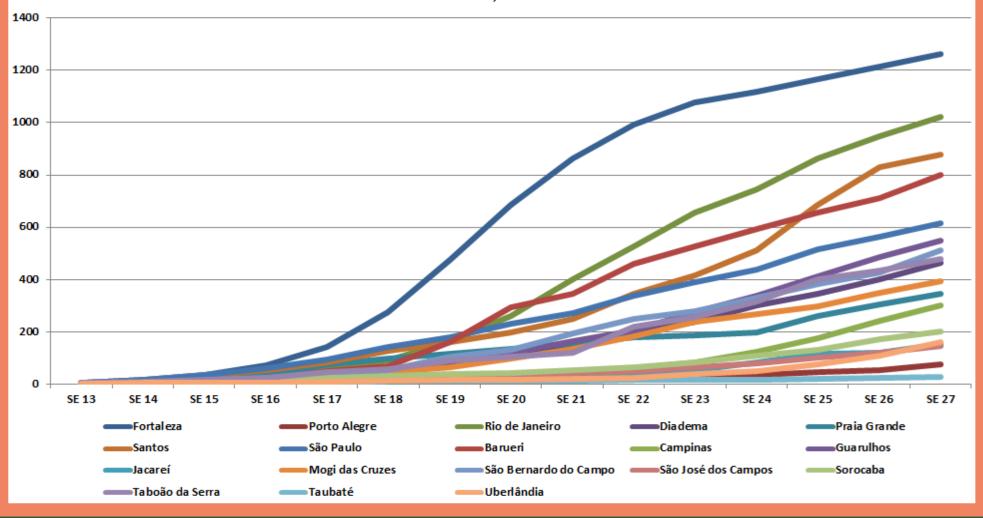
Cabe ressaltar que ainda são muitas as dificuldades referentes às notificações, como falta de registro de casos no sistema de informação, mudança em critérios de notificação ao longo do período, dificuldade para testagem de pacientes, não confirmação laboratorial de muitos casos, além de pessoas que adoecem e não procuram o serviço de saúde, resultando em um grande número de casos não notificados.

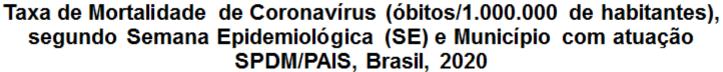
COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

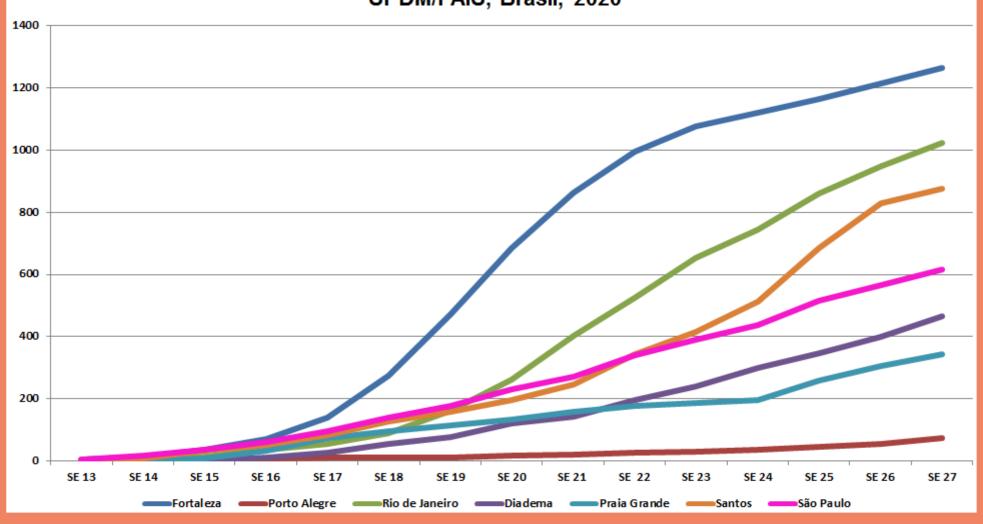
Taxa de Mortalidade

A Taxa de Mortalidade por COVID-19 (Óbitos/1.000.000 habitantes) dos Municípios com atuação da SPDM (SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS) no período entre 22 de março e 04 de julho de 2020 encontra-se no gráfico a seguir. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos por Semana Epidemiológica.



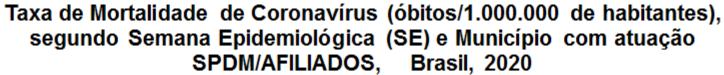


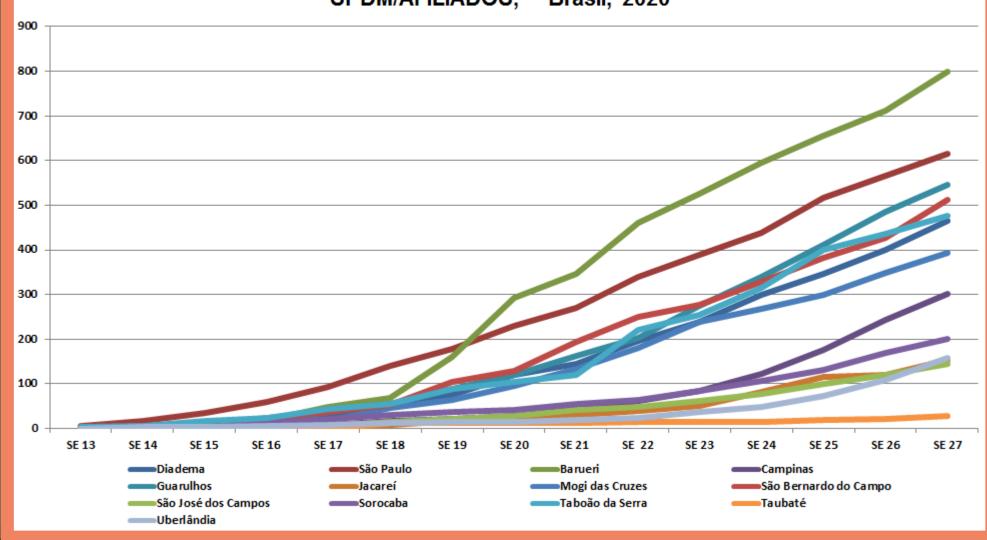




Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM-PAIS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
Ft-l	Óbitos	8	37	93	187	374	730	1.262	1.827	2.308	2.653	2.872	2.989	3.110	3.245	3.375
Fortaleza	Mortalidade	3	13,9	34,8	70,1	140,1	273,5	472,8	684,4	864,6	993,9	1.075,90	1.119,80	1.165,10	1.215,70	1.264,40
Rio de	Óbitos	14	38	98	237	367	603	1.092	1.751	2.702	3.525	4.401	4.993	5.791	6.366	6.869
Janeiro	Mortalidade	2,1	5,7	14,6	35,3	54,6	89,7	162,5	260,6	402,1	524,6	655	743,1	861,9	947,5	1.022,30
Santos	Óbitos	0	4	14	23	36	55	69	85	107	149	180	222	297	359	380
Santos	Mortalidade	0	9,2	32,3	53,1	83,1	126,9	159,2	196,2	246,9	343,9	415,4	512,3	685,4	828,5	877
São Paulo	Óbitos	62	213	422	743	1.153	1.713	2.187	2.813	3.316	4.152	4.770	5.366	6.318	6.920	7.528
Sao Paulo	Mortalidade	5,1	17,4	34,4	60,6	94,1	139,8	178,5	229,6	270,6	338,9	389,3	438	515,7	564,8	614,4
Diadoma	Óbitos	0	1	1	5	11	23	32	51	61	83	101	127	147	170	197
Diadema	Mortalidade	0	2,4	2,4	11,8	26	54,3	75,5	120,3	143,9	195,8	238,3	299,6	346,8	401,1	464,7
Praia	Óbitos	0	0	2	11	24	31	37	43	51	58	61	64	84	99	112
Grande	Mortalidade	0	0	6,2	33,8	73,8	95,4	113,8	132,3	156,9	178,4	187,7	196,9	258,4	304,5	344,5
Porto	Óbitos	2	5	8	11	14	16	18	24	29	37	44	52	66	80	111
Alegre	Mortalidade	1,3	3,4	5,4	7,4	9,4	10,8	12,1	16,2	19,5	24,9	29,7	35	44,5	53,9	74,8





Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
Damiari	Óbitos	0	1	2	5	13	19	44	80	95	126	144	163	180	195	219
Barueri	Mortalidade	0	3,6	7,3	18,2	47,4	69,3	160,5	291,8	346,5	459,5	525,2	594,5	656,5	711,2	798,7
Cão Daulo	Óbitos	62	213	422	743	1.153	1.713	2.187	2.813	3.316	4.152	4.770	5.366	6.318	6.920	7.528
São Paulo	Mortalidade	5,1	17,4	34,4	60,6	94,1	139,8	178,5	229,6	270,6	338,9	389,3	438	515,7	564,8	614,4
Cuamulhaa	Óbitos	2	5	16	28	51	75	121	165	225	280	379	467	567	668	754
Guarulhos	Mortalidade	1,5	3,6	11,6	20,3	37	54,4	87,7	119,6	163,1	203	274,8	338,6	411,1	484,3	546,7
São	Óbitos	0	4	9	20	31	45	88	108	162	209	233	276	320	359	429
Bernardo do Campo	Mortalidade	0	4,8	10,7	23,8	37	53,6	104,9	128,7	193,1	249,1	277,7	329	381,4	427,9	511,4
Taboão da	Óbitos	1	2	5	7	13	16	26	30	35	64	74	91	116	126	138
Serra	Mortalidade	3,5	6,9	17,3	24,2	44,9	55,2	89,8	103,6	120,8	220,9	255,5	314,2	400,5	435	476,4
Diadama	Óbitos	0	1	1	5	11	23	32	51	61	83	101	127	147	170	197
Diadema	Mortalidade	0	2,4	2,4	11,8	26	54,3	75,5	120,3	143,9	195,8	238,3	299,6	346,8	401,1	464,7
Mogi das	Óbitos	0	1	2	7	8	21	29	43	60	81	106	119	133	155	175
Cruzes	Mortalidade	0	2,2	4,5	15,7	17,9	47,1	65	96,4	134,6	181,7	237,8	266,9	298,3	347,7	392,5

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 13 a 27 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (continuação).

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25	SE 26	SE 27
Campinas	Óbitos	0	4	5	7	11	20	25	35	52	74	101	148	211	292	364
Campinas	Mortalidade	0	3,3	4,2	5,8	9,1	16,6	20,8	29,1	43,2	61,5	83,9	122,9	175,2	242,5	302,3
Caracaba	Óbitos	1	2	2	8	15	21	25	29	37	44	57	73	89	115	137
Sorocaba	Mortalidade	1,5	2,9	2,9	11,8	22,1	30,9	36,8	42,7	54,5	64,8	83,9	107,5	131	169,3	201,7
l lb avlåndia	Óbitos	0	2	2	4	6	8	10	11	14	17	25	34	51	76	110
Uberlândia	Mortalidade	0	2,9	2,9	5,8	8,7	11,6	14,5	15,9	20,3	24,6	36,2	49,2	73,8	109,9	159,1
lacaroí	Óbitos	0	0	0	0	1	2	4	4	7	9	12	19	27	28	36
Jacareí	Mortalidade	0	0	0	0	4,3	8,6	17,1	17,1	30	38,5	51,4	81,3	115,6	119,8	154,1
São José dos	Óbitos	0	0	1	3	5	11	16	20	30	35	45	56	72	87	105
Campos	Mortalidade	0	0	1,4	4,2	6,9	15,2	22,2	27,7	41,6	48,5	62,3	77,6	99,7	120,5	145,4
Taubaté	Óbitos	0	0	0	0	0	4	4	4	4	5	5	5	6	7	9
raubate	Mortalidade	0	0	0	0	0	12,7	12,7	12,7	12,7	15,9	15,9	15,9	19,1	22,2	28,6

Nos municípios com atuação da SPDM a **Taxa de Mortalidade é maior em Fortaleza** seguida do Rio de Janeiro, Santos e Barueri. O município de São Paulo tem o maior número absoluto de óbitos dentre os municípios analisados e a quinta maior Taxa de Mortalidade.

Entre os municípios com atuação da SPDM/PAIS Fortaleza, Rio de Janeiro, Santos e São Paulo têm as maiores Taxas de Mortalidade, com tendência de aumento mais intensa no município do Rio de Janeiro. Já entre os municípios com atuação da SPDM/AFILIADOS a Taxa de Mortalidade é maior em Barueri, apesar de ser o quinto município com maior número absoluto de óbitos, seguido por São Paulo, Guarulhos, São Bernardo do Campo e Taboão da Serra, com tendência de aumento mais intensa nos municípios de Barueri e Campinas.

Importante ressaltar que a demora na testagem dos casos e óbitos para COVID-19 influencia também na qualidade dos dados de mortalidade disponibilizados pelos municípios.

COVID-19 e gestão da assistência:

Hospitais de Campanha e outros Hospitais gerenciados pela SPDM

A pandemia do coronavírus impõe grandes desafios aos sistemas de saúde em todo o mundo. Os dados disponíveis apontam que a maioria das pessoas infectadas por coronavírus é assintomática ou apresenta sinais leves ou moderados, que não exigem internação. Por outro lado, estima-se que 15% dos pacientes com Covid-19 possam apresentar sintomas severos, incluindo a necessidade de assistência em âmbito hospitalar e/ou internação em UTI.

Neste cenário alguns municípios brasileiros investiram em hospitais de campanha e, ou leitos adicionais na rede de saúde já existente com o objetivo de ampliar a capacidade hospitalar instalada para dar suporte à crescente pressão no sistema de saúde devido a pandemia.

Nesse boletim será apresentado Número de leitos e Taxa de Ocupação dos Hospitais de Campanha e outros Hospitais gerenciados pela SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS do dia 30 de abril a 02 de julho de 2020.

Hospitais de Campanha gerenciados pela SPDM

A SPDM mantem o gerenciamento de 05 Hospitais de Campanha, temporários, instalados nos municípios de São Paulo-SP, Taboão da Serra-SP, Praia Grande-SP e Fortaleza-CE. Nesses Hospitais foram disponibilizados leitos de UTI e/ou Enfermeira conforme a necessidade regional.

Hospitais gerenciados pela SPDM/PAIS:

- Hospital de Campanha Ginásio Esportivo Falcão Praia Grande
- Hospital de Campanha Presidente Vargas Fortaleza

Hospitais gerenciados pela SPDM/AFILIADOS:

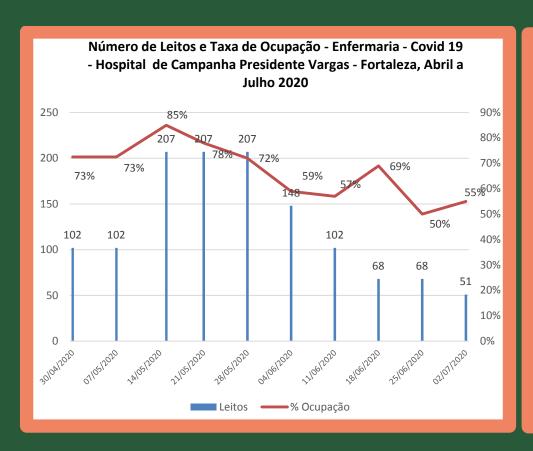
- Hospital de Campanha do Anhembi São Paulo
- SER Taboão da Serra
- UPA Taboão da Serra

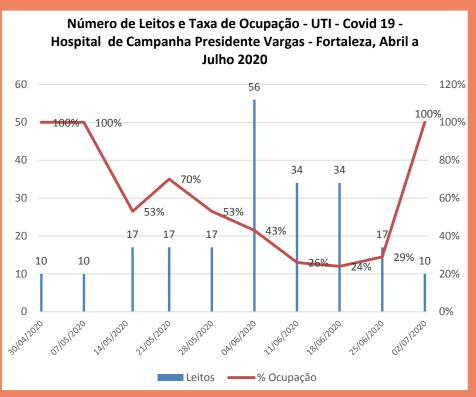
Hospitais de Campanha gerenciados pela SPDM/PAIS

A SPDM-PAIS gerencia o Hospital de Campanha Covid 19 – Presidente Vargas em Fortaleza (HCPV) – CE que iniciou as atividades em 18/04/2020 com previsão de 204 leitos, tendo iniciado com 51 leitos e ampliado gradativamente tendo chegado a 224 leitos (UTI e Enfermaria).

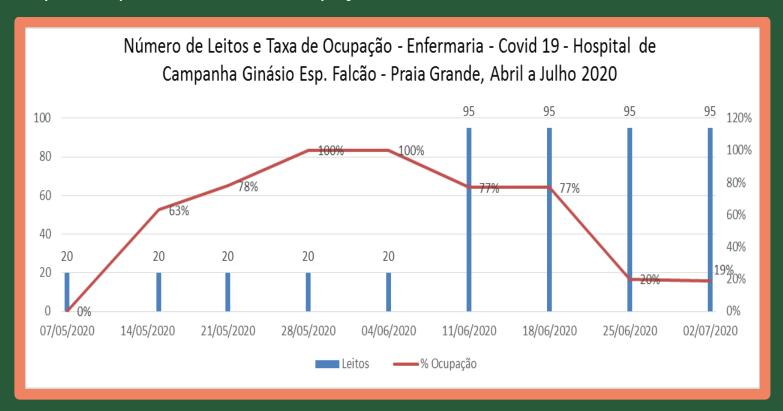
No período apresentado a média de ocupação dos leitos de Enfermaria esteve em 67% mantendo –se com esta média até o final do mês de maio de 2020 mesmo com o aumento das vagas ofertadas, tendo chegado a 85% em meados de maio. No mês de junho de 2020 inicia-se o processo de desativação de alguns leitos e até o fim do período analisado a média da ocupação esteve em 58%.

Em relação aos leitos de UTI, houve ampliação gradual dos 10 leitos iniciais chegando a 56 leitos no início do mês de Junho de 2020. A média de ocupação foi de 60%, chegando a 70% em meados de maio, observando-se redução no final da primeira quinzena de junho. No mês de julho de 2020 nota-se a ocupação de 100%, porém com a diminuição para 10 Leitos conforme gráficos a seguir.





O Hospital de Campanha Covid 19 — Ginásio Esp. Falcão em Praia Grande - SP iniciou as atividades em 07/05/2020, sob gestão da SPDM-PAIS, com 20 leitos de enfermaria e aumento gradual até 95 leitos. A média de ocupação observada no período avaliado foi de 59% atingindo a maior taxa no final do mês de maio de 2020, levando à disponibilização da capacidade máxima de leitos a partir de 11 de junho, o que explica a queda na taxa de ocupação.



Além dos leitos disponíveis nesses Hospitais também são gerenciados 25 leitos de isolamento social disponíveis na Aldeia Indígena do Jaraguá - São Paulo, com o objetivo de viabilizar o isolamento dos casos suspeitos e confirmados de Covid-19 considerando as características de habitação e cultura locais contribuindo para a redução da transmissão comunitária do vírus. A ocupação neste período alcançou uma média de 21% com ocupação máxima de 68%, conforme tabela a seguir.

ALDEIA INDÍGENA JARAGUÁ	30/04/2020	07/05/2020	15/05/2020	21/05/2020	28/05/2020	04/06/2020	11/06/2020	18/06/2020	25/06/2020	02/07/2020
Leitos	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
% Ocupação	0%	0%	12%	36%	68%	28%	12%	32%	24%	0%

Os hospitais de campanha gerenciados pela SPDM-PAIS atenderam 1.203 pacientes até 01 de julho de 2020, sendo a maior parte no Hospital Presidente Vargas de Fortaleza. O número de altas, transferências e óbitos podem ser observadas na tabela a seguir

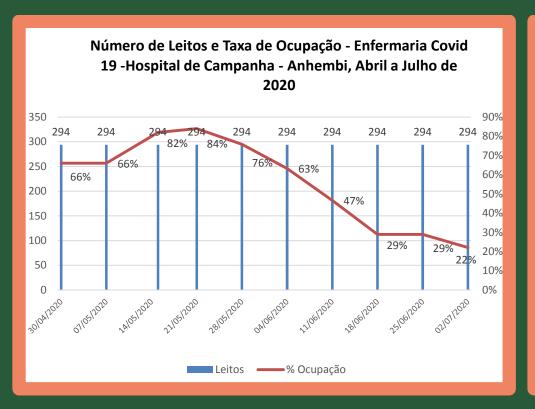
Hospitais de Campanha SPDM-PAIS (até 1/07/2020)	Altas	Transferências	Óbitos	
Hospital de Campanha Presidente Vargas - Fortaleza	920	53	128	
Hospital Campanha Ginásio Esport. Falcão- Praia Grande	64	1	1	
Aldeia Indígena do Jaraguá	36	0	0	
Total	1020	54	129	

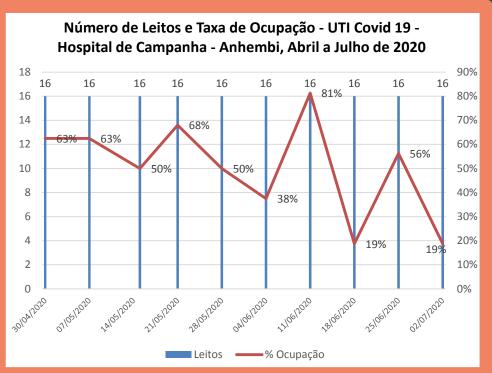
Hospitais de Campanha gerenciados pela SPDM/AFILIADOS

A SPDM-Afiliados gerencia o Hospital de Campanha do Anhembi no município de São Paulo com oferta de 294 leitos de Enfermaria e 16 leitos de UTI.

Apresentamos a seguir a quantidade de leitos disponibilizados de Enfermaria e sua Taxa de Ocupação. A redução da ocupação do mês de junho pode indicar a melhor estruturação da Rede de Serviços de Saúde do SUS e oferta de vagas em outros Hospitais existentes, bem como qualificação das ações de diagnóstico precoce na rede, manejo, monitoramento e prevenção das complicações e da internação.

Em relação aos leitos de UTI - Anhembi, a média da taxa de ocupação foi de 51%, sendo que no mês de maio a ocupação máxima foi de 68% atingida na SE 21 quando os casos ainda se mantinham em ascensão. No mês de junho, a ocupação máxima foi de 81% em 11 de junho - SE 25.



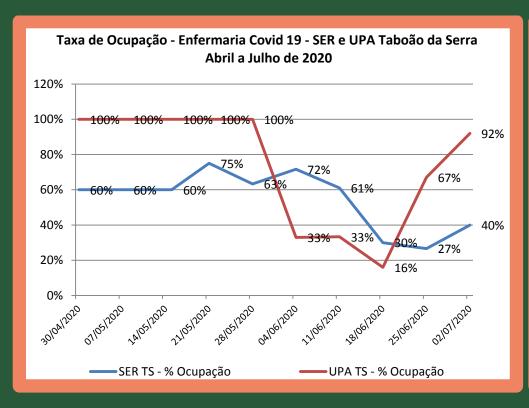


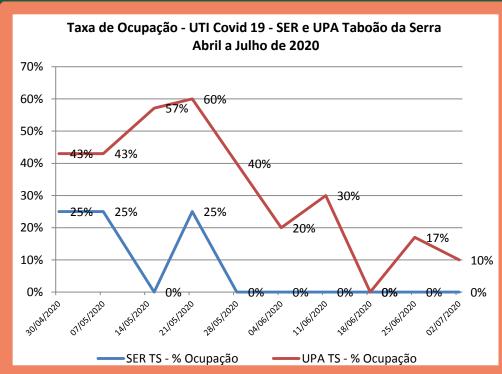
No município de Taboão da Serra, os leitos são gerenciados pela SPDM-Afiliados nos espaços do Serviço Especializado de Reabilitação (SER) e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

No SER foram disponibilizados 40 leitos de Enfermaria inicialmente, ampliados para 60 leitos na segunda quinzena do mês de maio. Na UPA mantém-se 12 leitos desde o início do Serviço.

A média de ocupação das Enfermarias na SER foi de 55%. Na UPA houve ocupação de 100% durante todo o mês de maio, com início de queda no mês de junho de 2020 e retomada do aumento a partir de 18 de junho de 2020, com média de 74% de ocupação das Enfermarias no período avaliado.

Em relação aos leitos de UTI, foram implantados 4 leitos no SER com ocupação máxima de 25%. Na UPA foram implantados 7 leitos, ampliados para 10 (na segunda quinzena de maio), sendo observado o aumento crescente da ocupação nesse período e redução a partir do mês de junho de 2020 conforme gráficos a seguir.





Outros Hospitais gerenciados pela SPDM – Leitos COVID19

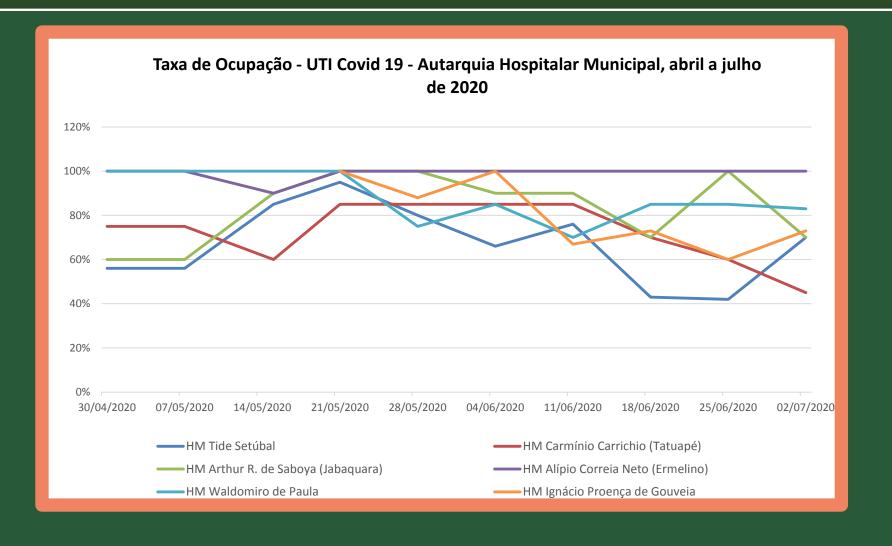
Além dos Hospitais de Campanha, a SPDM-PAIS e Afiliados mantém Contrato de Gestão ou Convênio com hospitais que disponibilizam leitos para internação COVID-19 (Enfermaria e UTI) no Estado de São Paulo, nos municípios: São Paulo, Praia Grande, Diadema, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Sorocaba, Taubaté, São José dos Campos e Barueri; nos Municípios de Uberlândia - MG e Rio de Janeiro — RJ e Fortaleza — CE, através de Contratos e Convênios, compondo a Rede de Serviços com disponibilização de leitos específicos para COVID19 período da pandemia.

Hospitais gerenciados pela SPDM/PAIS – Município de São Paulo

No Município de São Paulo, a SPDM/PAIS mantem a gestão de leitos de UTI destinados a COVID19 nos serviços de saúde:

- Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio Tatuapé (20 leitos)
- Hospital Municipal Tide Setubal (60 leitos)
- Hospital Municipal Arthur R. Saboya Jabaquara (10 leitos)
- Hospital Municipal Alípio Correia Neto Ermelino (10 leitos)
- Hospital Municipal Waldomiro de Paula (20 leitos)
- Hospital Municipal Ignácio Proença de Gouveia (20 leitos) implantação no mês de maio de
 2020

Esses Serviços somam 140 leitos em operação atualmente. Apresentamos no gráfico a seguir as taxas de ocupação dos leitos por Serviço. Destacamos que a média geral de ocupação no período avaliado foi de 82%, com a maior média de ocupação no Hospital Municipal Alípio Correia Neto – Ermelino (99%).

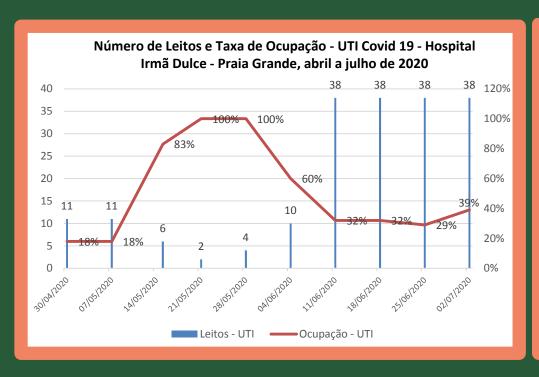


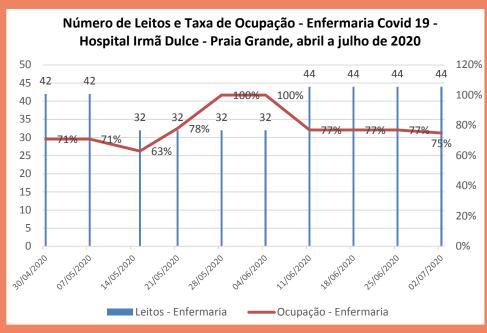
Hospitais gerenciados pela SPDM/PAIS – Outros Municípios

A SPDM-PAIS desenvolve a Gestão de leitos disponíveis nos seguintes Serviços:

- Hospital Municipal Irmã Dulce (Praia Grande SP)
- Hospital Municipal Pedro II (Rio de Janeiro RJ)
- Hospital Nossa Senhora da Conceição (Fortaleza CE)

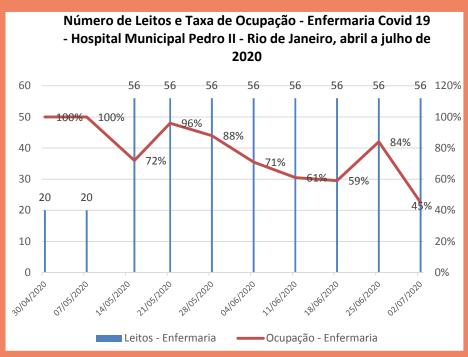
No Hospital Irmã Dulce são disponibilizados 38 leitos de UTI atualmente, gradativamente instalados conforme o crescimento do número de casos na região. No período avaliado a média de ocupação foi de 51%. O Serviço também conta com 44 leitos de Enfermaria e apresentou uma média de 79% de ocupação no período avaliado conforme gráficos a seguir.



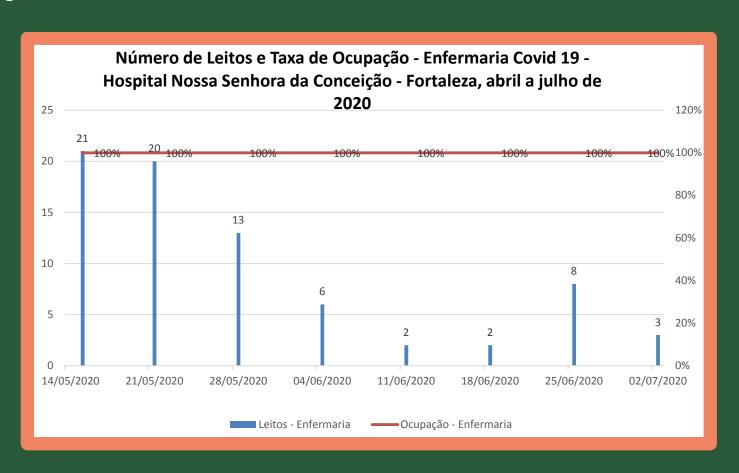


No Hospital Municipal Pedro II com 11 leitos de UTI e 56 leitos de Enfermaria, a Taxa de Ocupação média foi de 79% e 78%, respectivamente, no período avaliado conforme gráficos a seguir.





O Hospital Nossa Senhora da Conceição apresenta variação na oferta de leitos, conforme necessidade do município. Apresenta 100% de taxa de ocupação no período avaliado conforme gráfico a seguir.

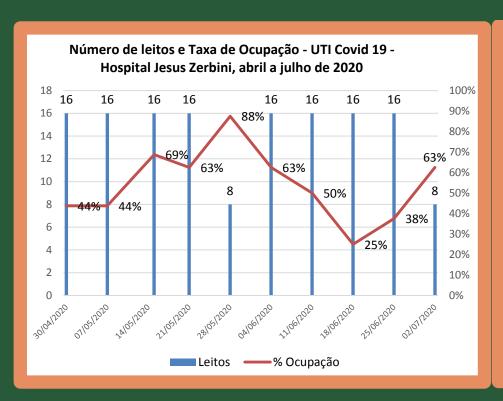


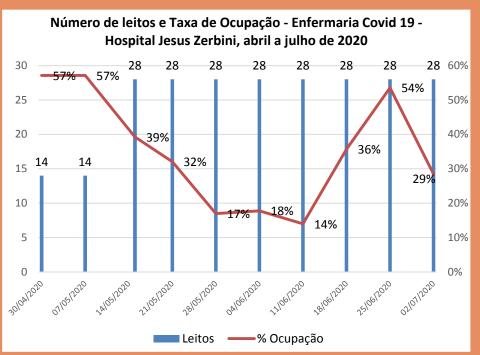
Hospitais gerenciados pela SPDM/AFILIADOS - Município de São Paulo

A SPDM/Afiliados mantem a gestão de leitos de UTI e de Enfermaria nos seguintes serviços de saúde localizados no Município de São Paulo:

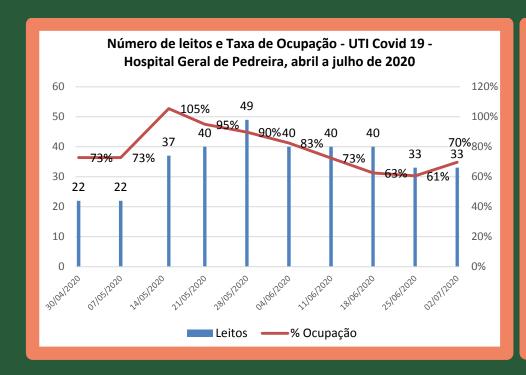
- Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini
- Hospital Geral de Pedreira
- Hospital Municipal Vereador José Storopolli Vila Maria
- Hospital Municipal de Parelheiros
- UTI Emílio Ribas

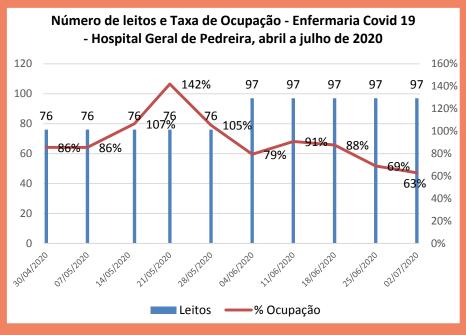
O Hospital de Transplantes Dr. E. J. Zerbini, com características específicas de atendimento clínico, cirúrgico e realização de transplantes, oferta atualmente 08 leitos de UTI, com uma média de ocupação de 54% no período avaliado e 28 leitos de Enfermaria, com média de 35% de ocupação conforme demonstram os gráficos a seguir.



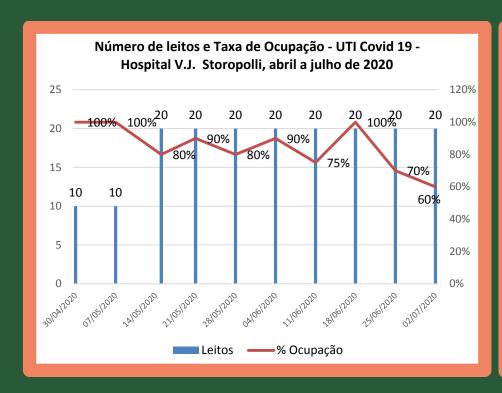


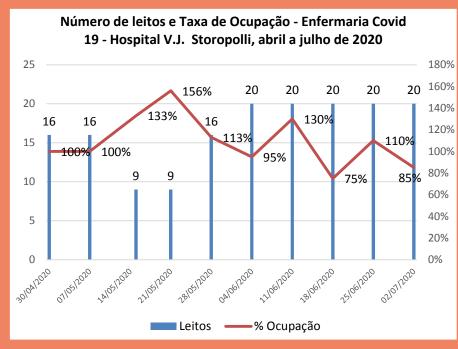
O Hospital Geral de Pedreira, localizado na Regional de Saúde Sul, chegou a ofertar 49 leitos de UTI para COVID19, com atuais 33 leitos (média de 78% de ocupação no período avaliado) e oferta 97 leitos de Enfermaria (média de 91% de ocupação no período avaliado) conforme gráficos a seguir. Tanto na enfermaria quanto na UTI houve ocupação para além dos leitos disponibilizados para COVID19.



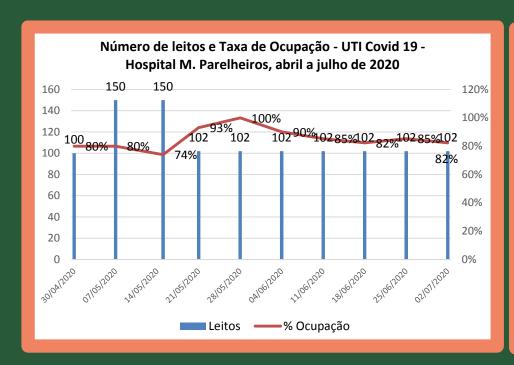


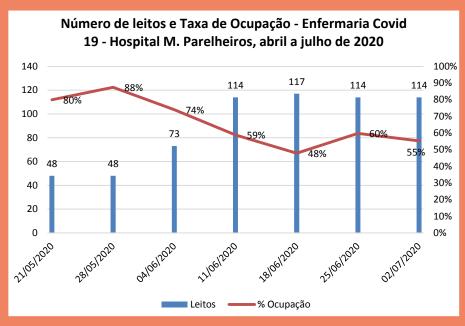
O Hospital Municipal Vereador José Storopolli - Vila Maria, situado na Regional de Saúde Norte oferta atualmente 20 vagas em UTI (com média de 85% de ocupação) e 20 leitos de Enfermaria (com média de 110% de ocupação conforme gráficos a seguir). Na enfermaria também houve ocupação para além dos leitos disponibilizados para COVID19



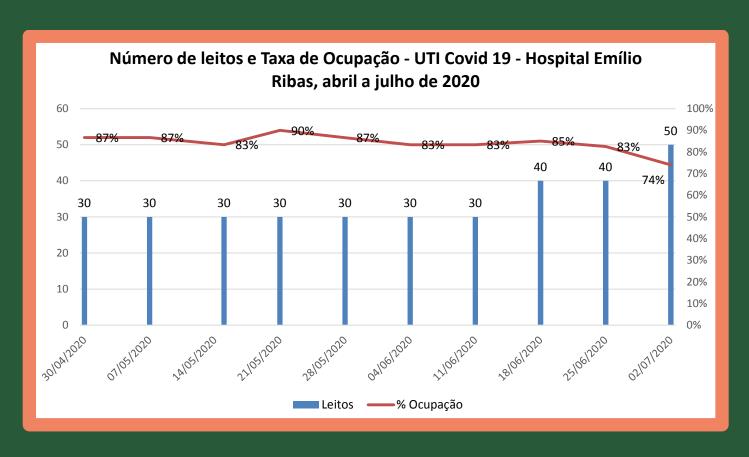


O Hospital Municipal de Parelheiros oferta 102 vagas de UTI com uma média de ocupação de 85% e 114 leitos de Enfermaria, sendo gradativamente implantados a partir do mês de maio, conforme crescimento da demanda regional, e uma média de 66% de ocupação no período analisado conforme gráficos a seguir.





Na UTI do Hospital Emílio Ribas são disponibilizados 50 leitos atualmente, com uma média de 84% de ocupação no período apresentado conforme gráfico a seguir.

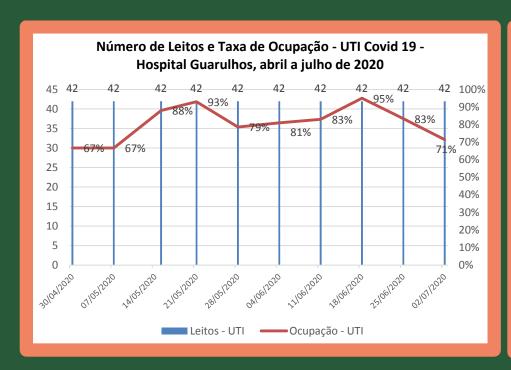


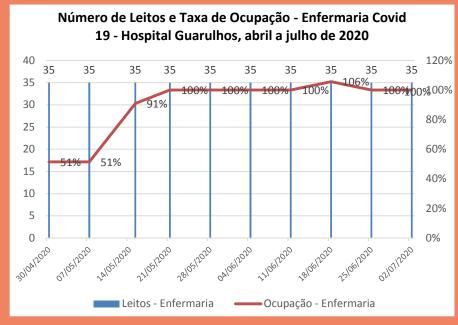
Hospitais gerenciados pela SPDM/AFILIADOS - outros Municípios

A SPDM-Afiliados atua na gestão dos Serviços localizados nos municípios a seguir, que disponibilizaram leitos a pacientes de COVID-19 que necessitam de assistência hospitalar.

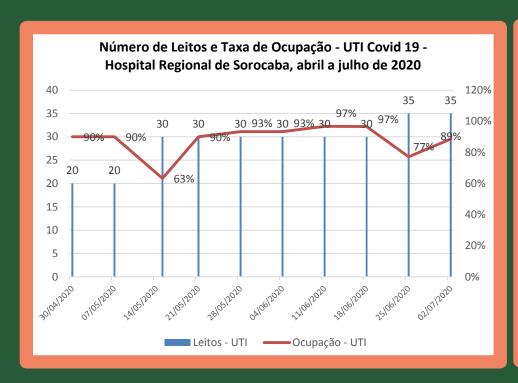
- Hospital Geral de Guarulhos (Guarulhos SP)
- Hospital Regional de Sorocaba (Socoracaba SP)
- Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (Mogi das Cruzes-MG)
- Hospital Estadual de Diadema (Diadema SP)
- Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro (Uberlândia-MG)
- Hospital Santa Catarina (Uberlândia-MG)
- Hospital Municipal Dr. Francisco Moran (Barueri-SP)
- Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence (São José dos Campos SP)
- Hospital Municipal Universitário de Taubaté (Taubaté SP)

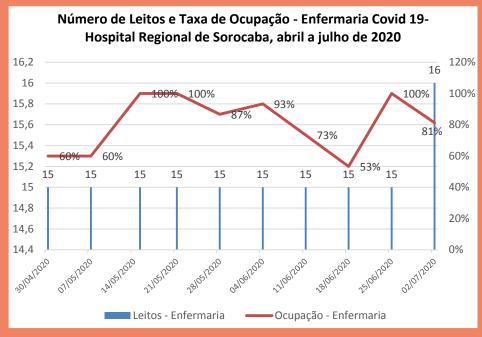
O Hospital Geral de Guarulhos é referência para a população de 10 municípios da Região do Alto Tietê com atendimento de Alta Complexidade. Oferta 42 leitos de UTI e 35 leitos de Enfermaria para atendimento COVID com uma taxa média de ocupação de 81% e 90% respectivamente no período avaliado conforme gráficos a seguir.



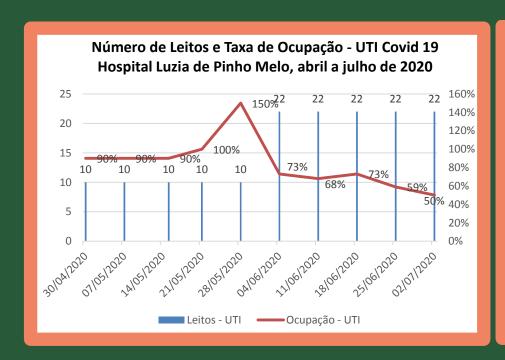


O Hospital Regional de Sorocaba disponibiliza 35 leitos de UTI e atualmente 16 leitos de Enfermaria. Apresentou uma média de 88% e 81% de ocupação respectivamente no período avaliado, conforme gráficos a seguir.



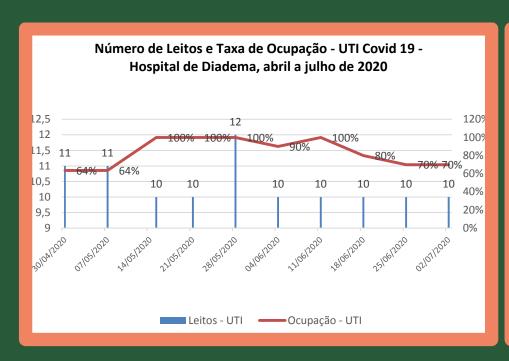


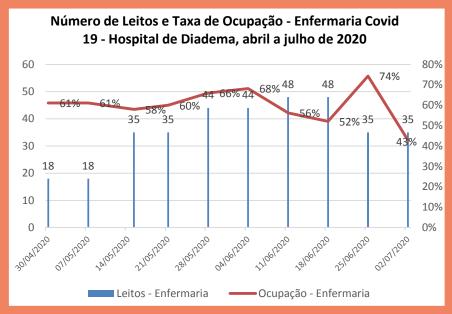
O Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (Mogi das Cruzes-MG) presta atendimento de média e alta complexidade para os moradores dos municípios da região do Alto Tietê. Atualmente, oferta 22 leitos de UTI e 33 leitos de Enfermaria para atendimento de pacientes com COVID-19. No período avaliado apresentou uma média de 84% de ocupação nos leitos de UTI e 78% nas Enfermarias. Na UTI houve ocupação para além dos leitos disponibilizados para COVID19.



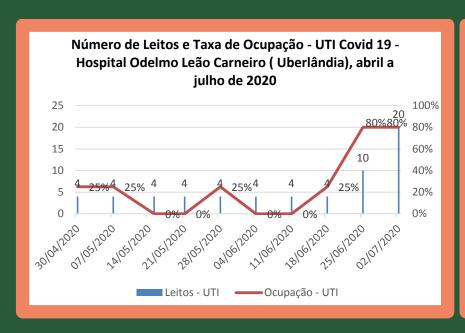


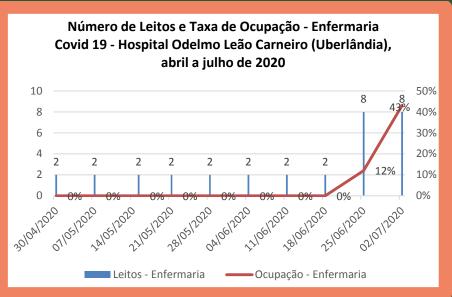
O Hospital Estadual de Diadema é referencia para cerca de 2,4 milhões de pessoas da região do ABCD. Atualmente dispõe de 10 leitos de UTI e 35 de Enfermaria e taxas médias de ocupação de 84% e 60% respectivamente no período conforme demonstrado a seguir.



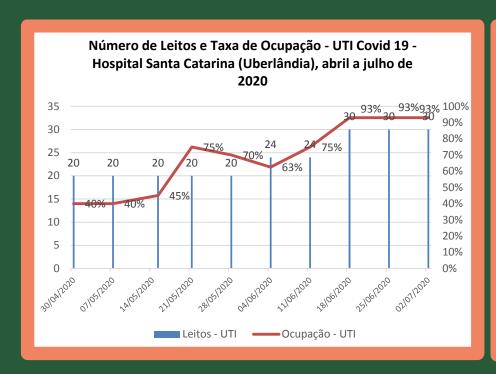


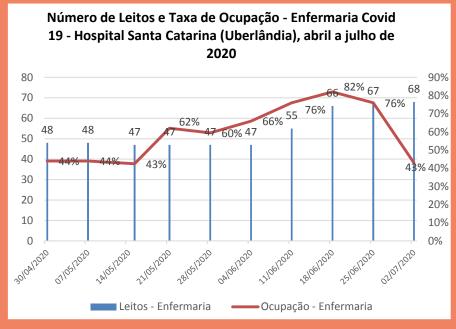
O Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro (Uberlândia-MG) é um Hospital Geral de Médica Complexidade e direcionou inicialmente 04 leitos de UTI para tratamento de COVID-19, disponibilizando atualmente 20 leitos com 80% de ocupação. A média de ocupação no período foi de 26%. Em relação aos leitos de Enfermaria foram disponibilizados 8 leitos com 6% de ocupação conforme gráficos a seguir.



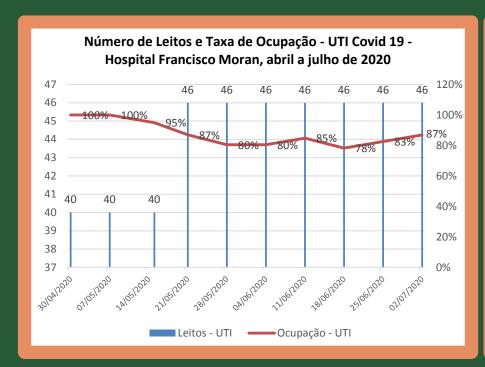


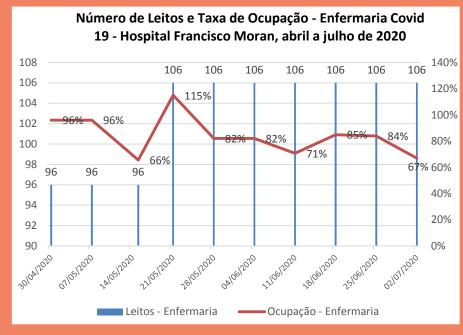
O Hospital Santa Catarina no mesmo município dispõe atualmente de 30 leitos de UTI (disponibilidade inicial de 20 leitos) e 68 leitos de Enfermaria (disponibilidade inicial de 48 leitos) com uma média de 69% e 59% de ocupação no período avaliado conforme gráficos a seguir.



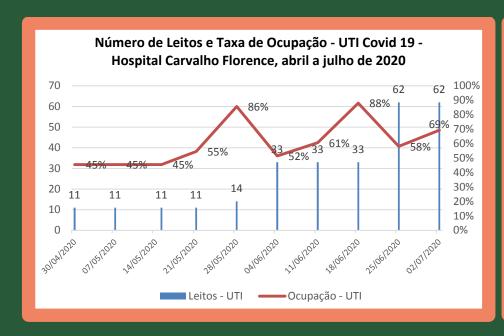


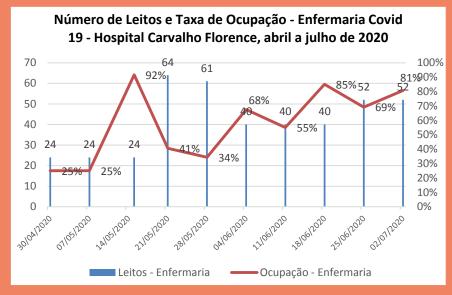
O Hospital Municipal Dr. Francisco Moran (Barueri-SP) conta com 46 leitos de UTI e 106 leitos de Enfermaria e taxas médias de ocupação de 88% e 84% respectivamente no período avaliado conforme demonstrado abaixo.



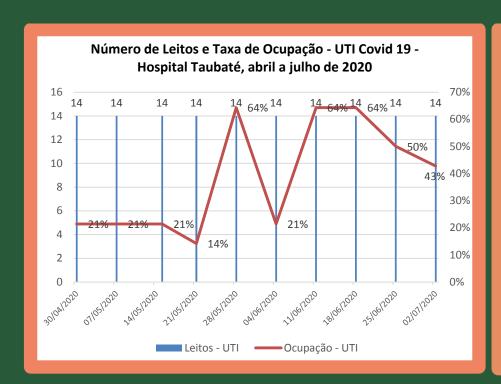


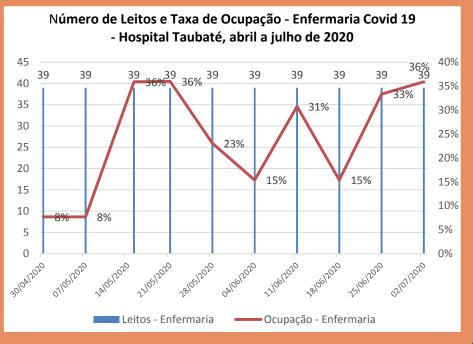
O Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence (São José dos Campos - SP) conta com 62 leitos de UTI atualmente disponibilizados para tratamento de COVID-19 (com oferta inicial de 11 leitos) e 52 leitos de Enfermaria (com oferta inicial de 24 leitos) e taxas médias de ocupação de 60% e 57% respectivamente no período avaliado conforme demonstrado abaixo.





O Hospital Municipal Universitário de Taubaté conta com 14 leitos de UTI e 39 leitos de Enfermaria e taxas médias de ocupação de 39% e 24% respectivamente no período avaliado conforme demonstrado abaixo.

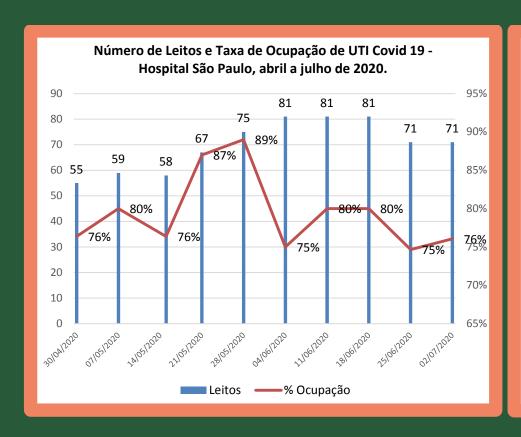


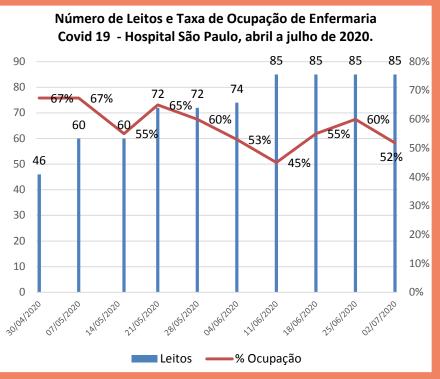


Hospital São Paulo

Apresentamos a seguir os dados do Hospital São Paulo - Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), hospital próprio da SPDM. O Serviço atende a todas as especialidades médicas, em especial aquelas com procedimentos de alta complexidade. Sua representatividade para os gestores estadual e municipal a torna responsável, na Grande São Paulo, pela cobertura de uma área que abrange mais de 5 milhões de habitantes, além de atender pacientes de outros estados.

No Hospital São Paulo, os leitos de Enfermaria e de UTI destinados ao atendimento de pacientes com Covid 19 foram sendo disponibilizados conforme o aumento dos casos e necessidade de composição da Rede de Atenção à Saúde do município. Oferta atualmente 71 leitos de UTI e 85 leitos de Enfermaria Covid 19 (considerando o período avaliado). A média de ocupação da UTI no período avaliado foi de 79%, atingindo 89% na ultima semana de maio e na Enfermaria a média foi de 58%, tendo atingido o máximo de 67%.





No geral, em relação aos dados apresentados cabe a observação de que a análise sofre a influência do comportamento da incidência dos casos que variou conforme as regiões do País, iniciando nas capitais e migrando posteriormente ao interior, características dos Serviços Hospitalares apresentados (complexidade, porte, área de abrangência de atendimento, etc...), dentre outros.

Podemos observar, ainda com a necessidade de aprofundamento de análises, que nos municípios da região metropolitana de SP, interior, litoral e municípios como o de Uberlândia-MG, a ocupação dos leitos tem se reduzido em menor intensidade ou mantem-se em uma taxa sustentável de ocupação, enquanto no município de São Paulo ocorre uma redução da ocupação mais visível. Cabe ainda, nas próximas semanas, observar o impacto da reabertura de serviços não essenciais e a retomada de atividades nos municípios, nas taxas apresentadas.

Referências

Países

https://www.populationpyramid.net/pt/popula%C3%A7%C3%A3o/2020/

https://covid19.who.int/

Brasil e Estados

https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama

https://covid.saude.gov.br/

Municípios

https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama

https://covid.saude.gov.br/

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/coronavirus/index.php?p=295572

https://www.santos.sp.gov.br/?q=portal/coronavirus

http://www.praiagrande.sp.gov.br/publicacoes/

https://indicadores.integrasus.saude.ce.gov.br/indicadores/indicadores-coronavirus/coronavirus-ceara

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sms/default.php?p_secao=1027

Elaboração: Diretoria de Planejamento & Informação em Saúde - SPDM/PAIS

Contato: planejamento.info@spdm-pais.org.br